

Perguntas para a reflexão pessoal

Com que tipo de terreno me identifico, de acordo com a explicação da parábola?

Semeias generosamente a Palavra de Deus, espalhando a semente tão amplamente quanto podes?

3 – ORAÇÃO (*Oratio*)

Pausadamente recitar a seguinte oração

Senhor,

hoje venho receber a tua Palavra, que é uma pequena semente.

Mas quero que me fales claro sobre o que necessito.

Não quero, da minha parte, fechar o coração a esta pequena semente, mas sim recebê-la com alegria.

Para isso peço-te fé, que me leve a reconhecer na tua semente a minha salvação e me permita acolhê-la.

Meu Deus, necessito também confiança, para que a tua semente cresça. E, por último, peço amor, esse amor que faz frutificar a minha vida a cem por um. Assim seja.

H. Jonas Massaneiro

4 – CONTEMPLAÇÃO (*Contemplatio*)

Como interiorizamos a mensagem? Que respondo ao Senhor?

Cultiva o meu coração, Senhor e permite que a tua Palavra possa nascer, crescer e dar boa colheita para mim e para os que me rodeiam.

5 – PARTILHA (*Collatio*) (Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 – AÇÃO (*Actio*)

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Rezar diariamente pelas pessoas que fecharam o seu coração a Deus e à sua Palavra e, continuar motivando a minha família e comunidade para que as adversidades não afoguem a planta do Reino. Familiarizar-me cada vez mais com a Palavra de Deus.

“A pior prisão é um coração fechado.”

S. João Paulo II

Cântico: A semente é a Palavra (Laudate 116)

Adaptado: <http://www.lectionautas.com> - <http://www.discipulitos.com>

LECTIO DIVINA - 13 de julho de 2014

XV Domingo do Tempo Comum

“Tu cuidas da terra; a regas e fazes produzir” Cf. Salmo 65

0 – PREPARAÇÃO (*Statio*)

Cântico: Se hoje ouvirdes (Laudate 742)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Pai, fonte de luz e calor, envia-nos a tua palavra viva, ensina-nos a aceitá-la sem medo e a deixarmo-nos abrasar por ela. Senhor, que a tua palavra venha incendiar os nossos corações com o fogo inextinguível, para que levemos esse fogo a todos os outros. *Ámen.*

(Pe. Ignacio Larrañaga)

1 – LEITURA: (*Lectio*) **TEXTO BÍBLICO:** Mateus 13, 1-23

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele dia, Jesus saiu de casa e foi sentar-Se à beira-mar.

Reuniu-se à sua volta tão grande multidão que teve de subir para um barco e sentar-Se, enquanto a multidão ficava na margem.

Disse muitas coisas em parábolas, nestes termos: «Saiu o semeador a semear. Quando semeava, caíram algumas sementes ao longo do caminho: vieram as aves e comeram-nas.

Outras caíram em sítios pedregosos, onde não havia muita terra, e logo nasceram, porque a terra era pouco profunda; mas depois de nascer o sol, queimaram-se e secaram, por não terem raiz.

Outras caíram entre espinhos, e os espinhos cresceram e afogaram-nas. Outras caíram em boa terra e deram fruto: umas, cem; outras, sessenta; outras, trinta por um. Quem tem ouvidos, oiça».

Os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram-Lhe: «Porque lhes falas em parábolas?». Jesus respondeu: «Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos Céus, mas a eles não.

Pois àquele que tem dar-se-á e terá em abundância; mas àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado.

É por isso que lhes falo em parábolas, porque veem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender. Neles se cumpre a profecia de Isaías que diz: ‘Ouvindo ouvireis, mas sem compreender; olhando olhareis, mas sem ver. Porque o coração deste povo tornou-se duro: endureceram os seus ouvidos e fecharam os seus olhos, para não acontecer que, vendo com os olhos e ouvindo com os ouvidos e compreendendo com o coração, se convertam e Eu os cure’.

Quanto a vós, felizes os vossos olhos porque veem e os vossos ouvidos porque ouvem! Em verdade vos digo: muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes e não viram e ouvir o que vós ouvís e não ouviram.

Escutai, então, o que significa a parábola do semeador: Quando um homem ouve a palavra do reino e não a compreende, vem o Maligno e arrebatou o que foi semeado no seu coração. Este é o que recebeu a semente ao longo do caminho. Aquele que recebeu a semente em sítios pedregosos é o que ouve a palavra e a acolhe de momento com alegria, mas não tem raiz em si mesmo, porque é inconstante, e, ao chegar a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, sucumbe logo. Aquele que recebeu a semente entre espinhos é o que ouve a palavra, mas os cuidados deste mundo e a sedução da riqueza sufocam a palavra, que assim não dá fruto. E aquele que recebeu a palavra em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende. Esse dá fruto e produz ora cem, ora sessenta, ora trinta por um».

Palavra da salvação.

Que diz o texto? Algumas perguntas para uma leitura atenta...

Que fez Jesus quando estava sentado na margem do lago e viu muita gente? Que respondeu o Senhor aos discípulos quando lhe perguntaram porque falava ao povo por meio de parábolas? De acordo com a explicação que Jesus faz da parábola do semeador, que representa a semente semeada em boa terra?

Algumas pistas para compreender o texto...

Pe. Antonino Cepeda

Recordemos que os cinco discursos pronunciados por Jesus no Evangelho de Mateus são o ensinamento fundamental de Jesus. Aqui se inicia o terceiro discurso, cujo conteúdo são as parábolas do Reino dos céus. Esta parábola do semeador é a primeira das aqui contadas. Só isso é de primordial importância para compreender o ensinamento de Jesus sobre o Reino dos céus.

A parábola do semeador responderá à rejeição que sofreu a palavra de Jesus particularmente nas cidades de Corazim, Betsaida e Cafarnaúm (Cf. Mt 11,20-24). Por isso, será um apelo à confiança e à esperança no Reino de Deus.

Jesus ensina a toda a gente sobre o Reino dos céus através de parábolas (13,1-3a), pronuncia a parábola do semeador (13,3b-9), justifica por que razão fala em parábolas (13,10-17) e explica a parábola do semeador (13,18-23). Jesus é o semeador da Palavra de Deus.

Notemos que em 13.1 se diz: "Jesus saiu de casa...", e logo no início da parábola diz-e: "saiu um semeador a semear" (13.3). Ele é o semeador incansável e generoso da Palavra de Deus. É o que se expressa com o semear das sementes em todos os tipos de terreno: ao longo do caminho, no pedregulho, entre os espinhos, em terreno fértil.

Jesus fala em parábolas, para que só os que estejam dispostos a ouvi-Lo possam compreendê-Lo; ao passo que aqueles que estão fechados em si mesmos e de coração endurecido sejam incapazes de escutá-Lo, a menos

que se convertam a Deus. Jesus já tinha dito na sua oração que o Pai revela os mistérios do Reino aos simples, enquanto os oculta aos soberbos (cf. Mt 11,25). Bem-aventurados os discípulos porque eles podem ver o que desejaram ver os profetas e os justos.

Diferentes atitudes em relação à escuta da palavra de Deus.

Os tipos de terreno representam as diversas atitudes dos que escutam a Palavra de Deus: quem não a compreende, a recebe com alegria, as preocupações do mundo e a sedução das riquezas que sufocam a palavra, e quem a entende, dá fruto e produz.

Há quase uma total coincidência na explicação da parábola em cada um dos textos sinópticos (Mateus, Marcos e Lucas).

A Palavra de Deus oferece-se a todos e de maneira abundante. A Palavra de Deus não é para um círculo de iniciados. A diferença está nos ouvintes da Palavra.

Esta parábola do semeador recorda-nos a imagem usada pelo profeta Isaías para se referir à Palavra de Deus como a água que empapa a terra e a faz germinar (cf. Is 55,10-11).

Estar dentro ou estar fora do Reino, não se refere, neste caso, a estar dentro ou estar fora da Igreja, mas sim a escutar ou não a Palavra de Deus. Nós estamos chamados a escutar a Palavra à maneira de um terreno fértil que recebe a semente.

2 – MEDITAÇÃO (Meditatio)

Que me diz o Senhor a mim neste texto?

Na audiência geral de 14 de maio de 2014, na praça de S. Pedro, o Papa Francisco convidava a pensar no que faz o Senhor: "Ele em sempre a suste-nos na nossa debilidade e fá-lo com um dom especial: o dom da fortaleza"

«Existe uma *parábola*, narrada por Jesus, que nos ajuda a compreender a importância deste dom. Um *semeador* foi semear; porém, nem toda a semente que lançava dava fruto. A parte que caiu à beira do caminho foi comida pelas aves; a que caiu em terreno pedregoso ou no meio da sarça brotou, mas foi imediatamente secada pelo sol ou sufocada pelos espinhos. Só a que cai em boa terra germinou e deu fruto (cf. *Mc* 4, 3-9; *Mt* 13, 3-9; *Lc* 8, 4-8). Como o próprio Jesus explica aos discípulos, este semeador representa o Pai, que lança abundantemente a semente da sua Palavra. A semente, contudo, depara-se com a aridez do nosso coração e, mesmo quando é acolhida, corre o risco de permanecer estéril. Ao contrário, com o dom da fortaleza, o Espírito Santo *liberta o terreno do nosso coração*, liberta-o do torpor, das incertezas e de todos os temores que podem detê-lo, de modo que a Palavra do Senhor seja posta em prática, de forma autêntica e jubilosa. Este dom da fortaleza é uma verdadeira ajuda, dá-nos força, liberta-nos também de tantos impedimentos.»